

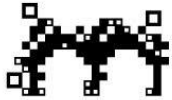


Project Number: 2018-I-DE03-KA229-047128-3



Erasmus+

The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



CHM
Centro
Histórico
Machico

Câmara
Municipal
de Machico



É um imóvel datado de 1929, de dois pisos, planta quadrangular com dois corpos colateralmente avançados. De influência erudita e características neoclássicas, é construído em alvenaria de pedra rebocada e pintada de branco, exibindo as molduras dos vãos, o embasamento, e a balaustrada pintadas de cinzento-escuro. O corpo central, mais recuado, é rematado por um frontão curvo descontinuado onde se inscreve uma esfera armilar encimada por uma coroa (as verdadeiras armas do município que eram iguais às do rei D. Manuel I, quando Duque de Beja e Grão-Mestre da Ordem de Cristo). Dentro temos a destacar o “Hall” que possui duas colunas, de gramática neoclássica, pintadas de branco, e que foram outrora marmoreadas (escaiola). A cobertura é de quatro águas em telha marselha.

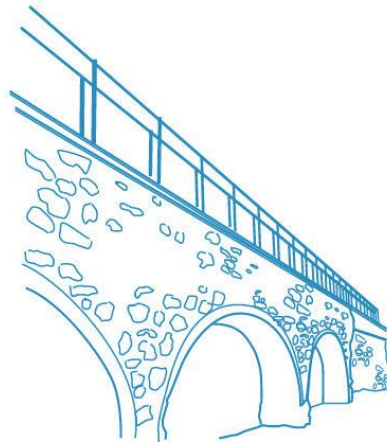
Is a two-story, quadrangular building, with two collateral advanced bodies, dating from 1929. Of erudite influence and some neoclassical characteristics, built in stone masonry plastered and painted in white. The frames of the spans, the footer and balustrade are painted in dark grey. The central body, which is more recessed, is topped with a discontinuous curved pediment where an armillary sphere is inscribed with a crown (the real arms of the municipality that were the same as those of King D. Manuel I, when he was the Duke of Beja and Grand Master of Christ's Order). Inside, we can highlight the “Hall” with its two columns, of neoclassical grammar, painted in white, and that were once marbled (escaiola). It has a hipped roof covered in Marseilles tile.





CHM
Centro
Histórico
Machico

Aqueduto



O Aqueduto de Machico é uma estrutura de construção utilitária, de tipologia de Arquitetura Industrial construído no século XIX. Edificado com função de fornecer água ao antigo engenho de cana-de-açúcar de Machico, é Imóvel de Interesse Municipal (Res. 331/97 de 4/4/97). Tem arcos de grandes vãos, em cantaria vermelha do Caniçal, com quatro metros e quarenta centímetros de largura e encontra-se adossado à muralha de proteção à Ribeira de Machico. Foi musealizado em 2001, com um projeto de intervenção do Arq. Vítor Mestre. Utilizou-se a argamassa o mais original possível e substituiu-se a guarda de blocos por uma metálica, minimalista e transparente, que não interferiu com a construção centenária.

The Machico aqueduct is a structure of utility construction, a type of industrial architecture built in the 19th Century. It was built to supply the old sugar cane mill with water. It was classified as public interest property by Decree No.331/97 of 04/04/97. It has a rustic basalt masonry device plastered in lime paste. Its arches are four Meyers wide and forty centimetres wide. It is adjoined to the protection wall of the brook of Machico. The red stone is from Caniçal. In 2001 it was submitted to a sober intervention by architect Vítor Mestre. The paste was kept as original as possible and the block protection was replaced by a minimalist metallic transparent one that did not interfere with the centennial construction.





CHM
Centro
Histórico
Machico

Capela
dos Milagres



É uma das primeiras capelas construídas na ilha, edificada no local onde se realizou a primeira missa na Madeira (2 de julho de 1419). De acordo com a tradição popular ela está assente sobre o túmulo dos amantes Robert Machim e Ana d'Arfet. Possui planta longitudinal, com orientação Oriente/Ocidente, sendo composta por nave e capela-mor retangulares, tendo adossada a sacristia a Norte e a Sul do Centro Pastoral Senhor dos Milagres. A capela ostenta retábulo-mor em talha tardo-barroca policromada, dourada e teto dourado com uma cruz de estuque. Foi destruída pela terrível aluvião de 1803, que a danificou quase completamente levando o Cristo crucificado para o mar, imagem que acabou por ser recolhida por uma galera americana. A partir daí a invocação da ermida mudou para Senhor dos Milagres. Totalmente demolida em 1862 por ameaçar ruína. É reedificada e inaugurada em 1883. Da primitiva capela do séc. XV, conserva somente parte do portal ogival e o arco triunfal. Em 1956 sofreu consertos profundos em virtude da aluvião de novembro.

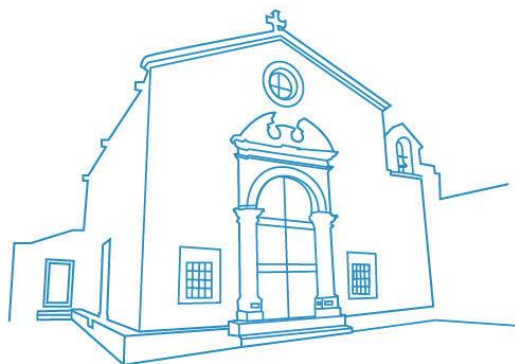
Is one of the first chapels built on the island. Built in the place where the first Mass was held in Madeira (July 2nd, 1419). According to popular tradition it is laid upon the tomb of the ill-fated lovers Robert Machim and Anne d'Arfet. It has a longitudinal floor plan with East/West orientation, consisting of a rectangular nave and chapel, with the sacristy attached to the north and to the South the Lord of the Miracles Pastoral Center. The Chapel has a main altarpiece in a polychrome and gilded baroque carving and a golden ceiling with a stucco cross. Destroyed by the terrible alluvium of 1803, which almost completely damaged it by carrying the crucified Christ to the sea. The image was found by an American galley. From there the invocation of the hermitage changed to Senhor dos Milagres. It was totally demolished in 1862 as it was threatening to collapse. Rebuilt and inaugurated in 1883. The ogival portal and the triumphal arch that probably was the only thing preserved from the early chapel of the fifteenth century. In 1956 it underwent deep repairs due to the alluvium of November.





CHM
Centro
Histórico
Machico

Capela
de São Roque



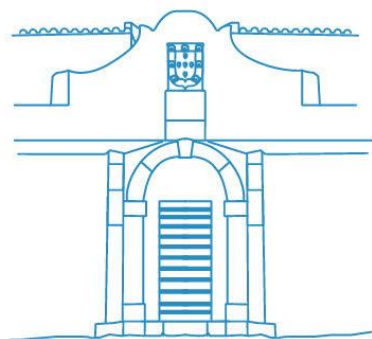
Mandada erguer por Tristão Vaz Teixeira, nos finais do Séc. XV, em cumprimento de uma promessa a S. Roque. O atual templo é de meados do séc. XVIII. Na parede da sacristia, restam os azulejos tipo tapete de “maçaroca” do séc. XVII. O edifício é de alvenaria de basalto rebocada e caiada, com cobertura de duas águas na capela e de três na sacristia, de telha de canudo. A pequena torre sineira, em cantaria, de formato retangular termina em empena. Foi classificado como Imóvel de Interesse Público (Dec. 30/762 de 26/9/40). No interior, destaca-se um conjunto de azulejos historiados, azuis e brancos, sobre a vida de S. Roque, de meados do séc. XVIII, bem como um interessante retábulo barroco, em talha policromada, datado de 1751. O teto é de madeira, de perfil curvo, pintado com decoração vegetalista, tendo uma cartela com a inscrição: “Eris in Peste Patronus”.

São Roque's Chapel, was commissioned by Tristão Vaz Teixeira in the late 15th Century in fulfilment of a promise to Saint Roque. This temple dates to mid-18th Century. The cob carpet-like tiles from the 17th Century that line the vestry are from the former chapel. The temple is built in plastered and whitewashed basalt masonry with a gable roof. On the interior of the nave there is a remarkable panel of blue and white tiles from mid XVIII century that tell the life story of Saint Roque. There is a painted wooden pulpit on the alter. The main chapel exhibits a beautiful baroque carved polychromatic altarpiece from 1751. It features a curved painted ceiling with vegetable décor. The cartouche has the inscription “Eris in Peste Patronus”. It was classified as public interest property by Decree No.30/762 of 26/9/40.





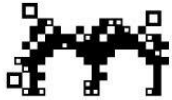
Forte
Nossa Senhora
do Amparo



O Forte de Nossa Senhora do Amparo é um edifício Isolado dentro da tipologia da Arquitetura Militar. Erigido em 1706, a expensas do Capitão Francisco Dias Franco, escrivão da Câmara de Machico, tal como se pode ler na placa comemorativa existente na entrada do forte. Arquitetonicamente, trata-se de um edifício de planta triangular, do tipo “reduto de duas fases”, com a terceira virada para a terra, onde se abre a entrada em túnel, com escadaria em cantaria que dá acesso à esplanada. Já teve várias utilizações, Posto da Guarda Fiscal, Posto de Turismo, Gabinete da Cultura do Município de Machico. Atualmente alberga o Gabinete Europeu da Madeira e a Sede da Assembleia Municipal de Machico.

The Fort of Nossa Senhora do Amparo is an isolated building within the typology of the Military Architecture. Erected in 1706, at the expense of Captain Francisco Dias Franco a clerk at the Town Hall of Machico. This can be read on the commemorative plaque at the entrance of the fort. Architecturally, it is a triangular building, of the type “redoubt of two phases”, with the third turning to the earth, where the entrance in tunnel opens, with a staircase in stonework that gives access to the esplanade. It has already had several uses, Post of the Fiscal Guard, Tourist Office, Cultural office of the Municipality of Machico. It currently houses the Madeira European Office and the Machico’s Municipal Assembly Headquarters.





CHM
Centro
Histórico
Machico

Igreja
Nossa Senhora
da Conceição
Matriz de Machico



Foi mandada construir pela família dos Capitães - Donatários nos finais do séc. XV. Possui planta longitudinal, de uma única nave e capela-mor retangulares. É construída em alvenaria de pedra e cal percorrida por embasamento em cantaria vermelha. Possui quatro capelas, sendo duas delas do lado do Evangelho, a Capela do Espírito Santo ou dos Moraes e a Capela de S. João Batista ou dos Teixeira; no lado da Epístola, temos a Capela do Santíssimo Sacramento também conhecida por Reis Magos; a quarta capela, a Capela do Terço é virada ao exterior e encontra-se adossada ao edifício. Na fachada sul encontra-se um portal de arco quebrado, duplo; três colunas em mármore branco com capitéis vegetalistas e óculo no tímpano; segundo a tradição, estas foram oferecidas pelo Rei D. Manuel I. A sua torre sineira já é do século XIX.

The Mother Church of Machico was built at the end of the fifteenth century by the family of Captain-Donée. It is a building of longitudinal plan, composed by a single nave and rectangular main chapel. The church is built of stone masonry and lime covered by a base in red stonework. It has four chapels, two of them on the side of the Gospel, the Chapel of Espírito Santo or the Moraes and Chapel of S. João Batista or Texeira; on the side of the Epistle, we find the Chapel of Santíssimo Sacramento also known as the Reis Magos; the fourth Chapel, the Chapel of Terço is facing the exterior and it is attached to the building. Oh the South façade there is a broken doubled arched doorway, with three columns in white marble with vegetal imagery and an oculus in the tympanum. According to tradition, these columns would have been offered by King D. Manuel I. The bell tower is from the nineteenth century.





CHM
Centro
Histórico
Machico

Solar
do Ribeirinho



O Solar do Ribeirinho é um magnífico exemplar de arquitetura civil erudita, tipo mansão senhorial rural madeirense, com paredes de alvenaria de pedra e cal, situado na Rua do Ribeirinho. Foi mandado edificar pelo Capitão Matias de Mendonça e Vasconcelos, Ouvidor da Câmara de Machico, e rico morgado. Neste edifício funcionou no século XIX o "Clube Machiquense" de inspiração maçónica. Foi adquirido pela Câmara em meados da década de 70 do século passado. Após o 25 de abril de 1974 foi habitado por famílias regressadas das ex-colónias de África. Mais tarde serviu de armazém da edilidade. Atualmente, o rés-do-chão do edifício alberga o Núcleo Museológico de Machico, inaugurado a 15 de novembro de 2007 e que oferece aos visitantes as principais referências dos 600 anos de História, desta que foi a primeira capitania da Expansão Portuguesa.

The Solar do Ribeirinho, which is located in Rua do Ribeirinho, is a magnificent example of erudite civil architecture, a rural manor house built in Madeira, with walls of stone and lime masonry. It was Captain Matias de Mendonça e Vasconcelos, a rich Ombudsman of the Town Hall of Machico that ordered its construction. During the nineteenth century the "Clube Machiquense" of Masonic inspiration worked in this building. It was acquired by the Town Hall of Machico. Currently, the ground floor of the building contains the heart of Machico's Museum, which was inaugurated on November 15th, 2007 and offers visitors the main references of the 600 years of the history of the first captaincy of the Portuguese Expansion.

